

PLENÁRIO

EM CIÊNCIAS - 4^º E - 17^h

"Por isso insisto em que não basta instruir, é preciso educar. Por/isso relembro a grave responsabilidade de quantos participam, como pais, como professores, como guias, na formação da juventude. Por isso julgo não devermos/hesitar em sacrificar os membros corruptos se tal for indispensável à salvação do cérebro ou do coração."

- discurso de M. Caetano - 6/12/72



TORRE
TOMBO

Para nós estudantes, os únicos corruptos são os fura-greves, os "estudantes" vendidos que se organizam em células fascistas com o apoio das autoridades acadêmicas para boicotar as decisões democráticas dos estudantes; são os 10 furas da greve a exames em Medicina (em mais de 2000), são os fascistas que em Ciências fazem sair comunicados provocatórios, que no Técnico tentaram impedir o funcionamento da Reunião Geral de Alunos, são os grupelhos pró-governamentais como a "frente universitária" que tentam caluniar os estudantes e as suas lutas; e quantos/as estes membros corruptos no seio dos estudantes pode M. Caetano estar certo que têm sido e serão "amputados" pelos próprios estudantes.

O Marcelo vem falar nestes termos sobre a Educação depois de terem falado no mesmo sentido 2 deputados na Assembleia Nacional (Moura Ramos e Correia da Cunha); as posições unânimes do governo quanto à repressão revelam-nos pois um plano bem elaborado para tentar aniquilar o Movimento Associativo e as lutas estudantis. As prisões dos estudantes mais activos pela PIDE, as suspensões e processos disciplinares ordenados pelos lacaios do governo na Universidade (os Conselhos Escolares), os

fechos das Faculdades, as intervenções da polícia têm-se tornado o dia a dia dos estudantes. É com este clima de terror e intimidação que o governo tenta travar as nossas lutas pois ele sabe que os estudantes estão cada vez mais conscientes sobre a natureza anti-popular da sua política educacional e que estão cada vez mais dispostos a responder devidamente às provocações governamentais como bem o mostraram depois do assassinio de Ribeiro Santos.

Os estudantes têm também consciência de que a sua luta tem tomado um carácter progressista integrando^{se} nas lutas do Povo; e sabem também que a repressão que se abate sobre eles é apenas um dos aspectos da repressão governamental sobre os movimentos e as lutas populares.

O governo tentará com a aproximação das férias intensificar a repressão sobre os estudantes, aproveitando-se do facto deles estarem ausentes das escolas.

É perante esta situação que os estudantes de Lisboa convocaram o próximo Plenário para a Faculdade de Ciências (um dos pontos onde a repressão tem sido mais intensa) e aprovaram um comunicado à população, que todos os estudantes devem distribuir amplamente.

O Plenário de 4ª feira é um Plenário de luta que exige a participação em massa dos estudantes de Lisboa.

SAIBAMOS RESPONDER COM A NOSSA MOBILIZAÇÃO AO ATAQUE GOVERNAMENTAL SOBRE O NOSSO MOVIMENTO

TODOS AO PLENÁRIO

PELO LEVANTAMENTO DAS SUSPENSÕES
E PROCESSOS DISCIPLINARES
PELA LIBERTAÇÃO DOS ESTUDANTES
PRESOS

VIVA A JUSTA LUTA
DOS ESTUDANTES

COMISSÃO FEDERATIVA INFORMATIVA
